

Felipe Santana Machado  
Aloysio Souza de Moura  
(Organizadores)



**EDUCAÇÃO,  
MEIO AMBIENTE  
E TERRITÓRIO**

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

Felipe Santana Machado  
Aloysio Souza de Moura  
(Organizadores)

# Educação, Meio Ambiente e Território

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Karine de Lima

Revisão: Os autores

### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24	Educação, meio ambiente e território [recurso eletrônico] / Organizadores Felipe Santana Machado, Aloysio Souza de Moura. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Educação, Meio Ambiente e Território; v. 1)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-142-8 DOI 10.22533/at.ed.428192102  1. Divisões territoriais e administrativas 2. Educação ambiental. 3. Meio ambiente – Preservação. I. Machado, Felipe Santana. II. Moura, Aloysio Souza de.  CDD 320.60981
-----	---

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A educação é comprovadamente a mola mestra para uma sociedade mais justa, igualitária, disciplinada, ética e humana. Sua importância capital está incrustada no âmago de toda e qualquer outra ciência ou disciplina que por ventura se desenvolve para um progresso, atingindo metas não antes alcançadas por outrem. O meio ambiente é habitat e nicho para todas as espécies de nosso planeta. É postulado pela Organização das Nações Unidas (ONU) como conjunto de elementos diversos categorizados como físicos, químicos, biológicos e sociais que afetam direta ou indiretamente sobre os seres vivos, inclusive a sociedade (tradução e entendimento nosso). O meio ambiente (que não é só a metade) deveria ser foco de ações locais, regionais, e nacional para a permanência de uma boa qualidade de suas características em prol das gerações futuras. E, por fim, território é a delimitação abstrata de uma dada área ou região. Essa delimitação está associada à necessidade comportamental para obtenção de uma benfeitoria, mesmo ela sendo simplesmente para aquisição de espaço físico ou recurso.

Associar as três temáticas é um desafio perturbador e ao mesmo tempo revolucionário (o que não deveria), pois interliga temáticas vistas isoladamente, porém uma não se dissocia da outra. A educação é a base para conscientização e preservação da importância do ambiente que nos provê recursos e condições de sobrevivência. Este ambiente por sua vez é particionado em prol de um dado objetivo, normalmente associado aos ideais de igualdade. Pensando nesses conceitos e no desafio inter e transdisciplinar, a obra “Educação, meio ambiente e território” se apresenta em uma série de três volumes de publicação da Atena Editora. Em seus primeiros 24 capítulos do primeiro volume há referência a temáticas relacionadas à educação ambiental, gestão ambiental, desenvolvimento sustentável, teoria e prática educacional, relatos de experiência tanto dentro quanto fora de sala de aula, explorando espaços físicos ou virtuais. A organização deste primeiro volume enfatiza a educação ambiental em seus primeiros capítulos, demonstrando sua essencialidade tanto para sociedade civil quanto os diferentes níveis educacionais (educação básica e superior). A educação ambiental forma indivíduos cidadãos cientes dos problemas ambientais, buscando orientação e capacitação de artífices ambientais para preservação e conservação das mais diferentes comunidades, ecossistemas, e paisagens.

Em segundo momento, o desenvolvimento sustentável é notório em exemplos de associação do desenvolvimento econômico com a sustentabilidade ecológica com reutilização de resíduos, bem como reflexões sobre o uso recursos naturais geradores de energia pelo Estado brasileiro. E por fim, apresentamos propostas efetivas e de sucesso com temáticas integradoras sobre educação, interdisciplinaridade, ensino de biologia e geologia em benefício de assimilação de conceitos e práticas sobre o meio ambiente e sustentabilidade.

Ademais, esperamos que este volume possa fortalecer o movimento de educação,

instigando professores, pedagogos e pesquisadores às práticas educacionais que contribuam para a conscientização para a conservação e preservação do ambiente para quem leciona, aos alunos e demais interessados sob um olhar de gestores ambientais e educadores que corroboram com a formação integral do cidadão.

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO ELEMENTO DE APOIO DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA EM PROL DO MEIO AMBIENTE	
Ana Cláudia de Sousa Araújo	
André Cutrim Carvalho	
Lana Raíssa Maciel do Nascimento	
Gisalda Carvalho Filgueiras	
Alessandra Moraes Balieiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4281921021</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>17</b>
A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL SEGUNDO À VISÃO DOS PROFESSORES	
José Herculano Filho	
José Ronaldo de Lima	
Antonio Izidro Sobrinho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4281921022</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>25</b>
EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS	
Caroline Schutz Wendling	
Bruna Ruchel	
Tainara Luana Schimidt Steffler	
Alexandre Couto Rodrigues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4281921023</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>35</b>
OFICINAS DE FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES: UMA ESTRATÉGIA EFETIVA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	
Nilva Lúcia Rech Stedile	
Ana Maria Paim Camardelo	
Fernanda Meire Cioato	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4281921024</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>44</b>
EDUCAÇÃO AMBIENTAL, MOSTRA DE RECICLAGEM E O LIXO URBANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE	
Verônica Pereira de Almeida	
Janesueli Silva de Almeida	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4281921025</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>49</b>
RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS DE APRENDIZAGEM	
Adriana Tavares dos Santos	
Célia Sousa	
Priscila Tamiasso-Martinhon	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4281921026</b>	

**CAPÍTULO 7 ..... 55**

PROJETO “XÔ DENGUE” COMO UMA INICIATIVA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UM COLÉGIO DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO ESTADO DE GOIÁS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Paula Felix Arantes  
Leandro Monteiro Silva  
Luana Carvalho da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.4281921027**

**CAPÍTULO 8 ..... 62**

UMA ABORDAGEM PEDAGÓGICA SOBRE RESÍDUOS ELETRÔNICOS PARA PROMOVER A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA

Adriana Tavares dos Santos  
Priscila Tamiasso-Martinhon  
Angela Sanches Rocha  
Célia Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.4281921028**

**CAPÍTULO 9 ..... 69**

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Claudia Bianchi Progetti

**DOI 10.22533/at.ed.4281921029**

**CAPÍTULO 10 ..... 73**

AÇÕES ECOLÓGICAS: REPENSAR E RECICLAR PARA NÃO IMPACTAR

Gyselle dos Santos Conceição  
Fabiana Cristina de Araujo Nascimento  
Davi do Socorro Barros Brasil  
Alefhe Bernard Cordovil Mascarenhas

**DOI 10.22533/at.ed.42819210210**

**CAPÍTULO 11 ..... 80**

DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS DIDÁTICO PEDAGOGICAS COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA PROPOSTA DE PESQUISA PARTICIPANTE

Rafael César Bolleli Faria  
Valdeir Aguinaldo Raimundo  
Natália Miranda Goulart

**DOI 10.22533/at.ed.42819210211**

**CAPÍTULO 12 ..... 97**

ÁGUA, BIOMASSA, PETRÓLEO E O ESTADO BRASILEIRO: PARA PENSAR SOBRE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (1992 - 2012)

Cássia Natanie Peguim

**DOI 10.22533/at.ed.42819210212**

**CAPÍTULO 13 ..... 104**

A REUTILIZAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NO BENEFICIAMENTO DA CASTANHA-DO-BRASIL NA AMAZÔNIA SUL-OCIDENTAL - ACRE

Mayra Araújo  
Giulle do Nascimento e Silva  
Julio Cesar Pinho Mattos

**DOI 10.22533/at.ed.42819210213**

**CAPÍTULO 14 ..... 111**

A INTERDISCIPLINARIDADE NA PEDAGOGIA DA COMUNICAÇÃO

Luís Fernando Ferreira de Araújo  
Rosineia Oliveria dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.42819210214**

**CAPÍTULO 15 ..... 125**

ENSINO DE CIÊNCIAS POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DE SOFTWARE: UMA ESTRATÉGIA DIDÁTICA AUXILIADORA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Sávio Gabriel Guimarães Fonseca  
Amilton dos Santos Barbosa Júnior  
Donizette Monteiro Machado  
Williams Carlos Leal da Costa  
Diana Maria Melo Barros  
Felipe Barbosa e Souza  
Tales Vinicius Marinho Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.42819210215**

**CAPÍTULO 16 ..... 135**

SHOW DO CONHECIMENTO: UMA ESTRATÉGIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS

Antonio Raiol Palheta Junior  
Dehmy Jeanny Pedrosa de Barros  
Arilson Silva da Silva  
Diana Maria Melo Barros  
Alessandra Leal Barbosa  
Rosineide Lima dos Santos  
Elmo Frank Trindade Lopes  
José Roberto Ramos Costa  
Lais Cristina Campos Pantoja  
Caio Renan Goes Serrão

**DOI 10.22533/at.ed.42819210216**

**CAPÍTULO 17 ..... 143**

FILME NA AULA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: PROPOSTA DE ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA INTERDISCIPLINAR

Dayse Sampaio Lopes Borges  
Renato Augusto DaMatta

**DOI 10.22533/at.ed.42819210217**

**CAPÍTULO 18 ..... 161**

ENVERDECER OS BAIRROS DE INTERESSE SOCIAL COMO ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL /  
*ENVERDING THE DISTRICTS OF SOCIAL INTEREST AS A SUSTAINABLE ALTERNATIVE*

Edilamar Rodrigues de Jesus e Faria  
Fernanda Rodrigues Costa  
Luiza Rodrigues Costa  
Maria Ednalva Barbosa de Lima

**DOI 10.22533/at.ed.42819210218**

**CAPÍTULO 19 ..... 178**

GESTÃO DOCUMENTAL SUSTENTÁVEL: TÓPICOS PARA UMA VISÃO SISTÊMICA

Gabriela Almeida Garcia  
Elke Louise Garcia

**DOI 10.22533/at.ed.42819210219**

<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>189</b>
O AMBIENTE, A ARTE, A HISTÓRIA: OS VITRAIS DA CATEDRAL DE BARCELONA E A RELAÇÃO HOMEM/NATUREZA NOS SÉCULOS XIV E XV	
Lorena da Silva Vargas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.42819210220</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>197</b>
PRÁTICA PEDAGÓGICA: UM OLHAR PARA A PRECARIZAÇÃO DO MEIO AMBIENTE	
Gilmara Cristine Back	
<b>DOI 10.22533/at.ed.42819210221</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>206</b>
TRABALHO GEOLÓGICO DE GRADUAÇÃO APLICADO AO PROJETO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DO CURSO DE GEOLOGIA UFMG	
Lawrence Chaves Fernandes Gilberto Mendes da Cunha Júnior Maria Giovana Parisi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.42819210222</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>220</b>
O PENSAMENTO CARTESIANO NA REALIDADE DA SALA DE AULA	
Emília Marilda Cassini	
<b>DOI 10.22533/at.ed.42819210223</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>232</b>
SUSTENTABILIDADE, FORMAÇÃO DO PROFESSOR E LEGISLAÇÃO EM PROL DO MEIO AMBIENTE	
Danieli Rampelotti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.42819210224</b>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>241</b>

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL, MOSTRA DE RECICLAGEM E O LIXO URBANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE

**Verônica Pereira de Almeida**

veronikalmeida33@hotmail.com

Professora da Rede Pública Estadual / SEC/BA

**Janesueli Silva de Almeida**

Professora da Rede Pública Estadual 0 SEC/BA

janesueli@yahoo.com.br

**RESUMO:** Este relato de experiência de duas professoras da rede básica de ensino é fruto de uma ação pedagógica que surgiu do nosso interesse pelo tema educação ambiental e do desejo de incluir duas turmas do ensino fundamental, cujo perfil, conforme registros da escola, e de alunos desmotivados, com registros de indisciplina e repetência. O Nosso objetivo visa promover as boas práticas em educação ambiental na comunidade escolar e nos diferentes espaços de convivência. Outro aspecto traçado foi o de socializar a comunicação entre os grupos para a cultura da paz, da saúde e do respeito às diferenças.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Ambiental, Cidadania, Experiência Docente.

### CONTEXTUALIZANDO O CENÁRIO

A Escola Estadual José Tobias Neto, inaugurada em 1985, está localizada no bairro Costa Azul, área de residências de classe-média

em Salvador/BA. No entanto, grande parte dos alunos é residente de bairros periféricos, de classe baixa, como: Nordeste de Amaralina, Pernambués e das comunidades Recanto Feliz e Paraíso Azul, localizadas no próprio bairro, próximo à escola, mas que abriga famílias de baixa renda. Popularmente conhecida como “Inferninho”, essas duas comunidades ficam rodeadas pelos prédios bem estruturados do bairro. As disputas sangrentas, comandadas pelo tráfico de drogas, que ocorrem nas duas comunidades, assustam os moradores e justificam cada vez mais o apelido “Inferninho”.

Classificada como escola de médio porte pode atender a 350 alunos em cada um dos três turnos, totalizando a capacidade aproximada de atendimento em 1050 alunos. Atualmente temos 4 turmas de ensino fundamental e 5 turmas de médio, no turno matutino. No vespertino são 7 turmas, 2 de ensino médio e 4 de fundamental; o noturno foi extinto este ano. Até o fim do ano letivo de 2015, funcionavam com 4 turmas de EJA (Educação de Jovens e Adultos).

A escolha pelo grupo do ensino fundamental (6º e 7º anos) para a realização do projeto sobre Educação Ambiental se justifica pelo fato de ser um segmento com maior índice de repetência e com maior registro de advertência por indisciplina e desmotivação

para a realização das tarefas escolares, conforme registros na secretaria da escola.

Sentimos a necessidade de elaborar um projeto em que todos os envolvidos nesse contexto participassem e refletissem sobre a sua responsabilidade enquanto cidadão.

O desenvolvimento de um cidadão reflexivo, crítico, participativo, conhecedor de sua responsabilidade socioambiental é necessária para a construção de uma comunidade socialmente sustentável.

## **NOSSO RELATO**

### **EDUCAÇÃO AMBIENTAL: MOSTRA DE RECICLAGEM E O LIXO URBANO.**

Ufa! Será que vamos conseguir?

Entrando em ação – Eu com uma; Você com outra.

Vamos imaginar duas salas compostas por aproximadamente 58 alunos, quase a metade da sala com distorção idade-série, alunos com três até cinco anos de repetência na mesma série e com grande parte deles, desmotivados, faltosos e com muitos registros de indisciplina. Dentro dessas salas, duas professoras com a missão de fazer essas turmas participarem de um “pequeno projeto” Sobre Educação Ambiental. Quadro perfeito para quem acredita na transformação de pessoas. Para quem acredita em possibilidades e inclusão. Nós acreditamos e por isso resolvemos pintar esse cenário com cores vivas, cores da esperança.

Nossa atividade nasceu após uma prestigiada Mostra de Ciências realizadas na unidade escola onde lecionamos. Essa mostra só foi realizada no turno matutino. A não realização no turno oposto foi algo que nos deixou um tanto indignada. Resolvemos então abraçar a ideia de realizar uma atividade sobre Educação Ambiental com duas turmas do ensino fundamental.

Delineamos a seguinte proposta: para a turma do 6º ano, escolhemos o tema Reciclagem; para o 7ª ano, o tema lixo urbano.

Primeiramente, conversamos com as turmas sobre nossa proposta, motivamos os alunos a participação e traçamos nossos objetivos. Para nossa surpresa, a adesão foi quase que total.

Na primeira semana de agosto do corrente mês, apresentamos a nossa proposta e na semana seguinte, iniciamos as nossas atividades. Foram 6 semanas de trabalhos, todas as atividades, realizadas nas nossas aulas.

Fizemos consultas sobre os temas em livros e na internet; dividimos as turmas em subtemas, ou seja: no 6ª ano, separamos as turmas em 5 grupos, cada grupo com uma material para trabalhar nas oficinas de reciclagem. Essas oficinas foram realizadas nas aulas de artes. A turma construiu objetos com material reciclados para expor na nossa Mostra de Reciclagem. Nesse momento, descobrimos talentos nunca vistos. Na turma do 7ª ano, cujo tema versa sobre Lixo Urbano, separamos em 4 equipes:

1. Para explicar sobre os tipos de lixo; 2. Para explicar sobre a coleta seletiva; 3. Informar sobre o descarte e armazenamento correto do lixo e 4. Para apresentar como reaproveitar sobras de alimentos.

Intercalávamos as atividades do projeto, (grande parte realizadas em sala de aula), com a nossa responsabilidade de trabalhar nossos conteúdos do planejamento.

Por acreditarmos que o currículo deve ser flexível, não engessado, e que precisa atender a expectativa de cada grupo, não tivemos dificuldades em lidar com isso. Soubemos ajustá-lo e integrarmos ao nosso planejamento.

## OS ENCONTROS COM AS TURMAS

Em cada encontro um desafio. Os encontros e desencontros dos grupos foram muitos, mas com diálogo e com a promessa de que iríamos fazer um trabalho “show” que todos da escola iriam ficar surpresos e admirados com eles, foi uma estratégia que funcionou. Motivar, sentar ao lado, fazer com eles, elogiar, tudo isso elevou a autoestima dos alunos.

Em muitos momentos da aula, parecia que a turma estava hipnotizada, pois o silêncio e as caras de “*gente trabalhando*” mais pareciam um sonho. Quem diria que era possível realizar tal trabalho com essas turmas.

Não vamos dizer que foi tudo tranquilo, tivemos os impasses, os esquecimentos etc, mas nada se compara ao resultado apresentado a cada semana de trabalho.

Os alunos construíram trabalhos artesanais com materiais reciclados, cartazes e murais informativos, lixeiras, maquetes, livros de receita culinária etc, tudo para ser apresentado na nossa Mostra de Educação Ambiental.

Toda exposição foi feita nas respectivas salas, identificadas como: Bem vindo a Mostra de Reciclagem – 6º ano - Você sabe para onde vai o Lixo da sua Cidade? Entre para saber – 7º ano. Convidamos alguns alunos do ensino médio, funcionários de apoio e alguns professores para avaliar as turmas e abrimos para apreciação dos familiares.

## CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PARA AVALIAÇÃO

No que tange a avaliação, realizamos um roteiro com critérios e apresentamos para as turmas. Prezamos pelo item senso de colaboração e solidariedade dos grupos, pesquisa, apresentação oral e escrita, criatividade, organização e disciplina. Nossa grande satisfação foi de perceber que os alunos cobravam um dos outros, participação e compromisso. Por iniciativa própria, muitos até escreviam relatórios de quem fez ou deixou de fazer algo. Muitos apresentaram sugestões que enriqueceram nosso projeto. Um exemplo marcante foi de um aluno do 7º ano que disse: “Pró, vou me vestir de coletor de lixo para falar sobre como guardar corretamente o lixo”. E assim ele fez. Ainda ressaltou sobre o respeito que devemos ter com esse profissional que

ajudam manter limpa a nossa cidade.

## RESULTADOS OBTIDOS

Os alunos surpreenderam pela criatividade, deu um exemplo de organização, disciplina e mostraram conhecimento sobre o tema abordado. Eles trabalharam em grupo, cientes que há divergências, mas que o senso de responsabilidade com o trabalho do grupo, deve prevalecer. Foi possível também descobrir talentos e a sensibilidade de muitos para detalhes na produção dos desenhos, maquetes e trabalhos manuais.

Trabalhamos com a missão de fazer com que os alunos compreendessem e refletissem que a Educação Ambiental é um processo contínuo e que o senso de respeito ao outro, somada ao senso de colaboração precisa estar presente nos nossos espaços de convivência.

Os demais professores ficavam admirados quando falávamos sobre as produções dos alunos. Os que tiveram a oportunidade de visitar nossa exposição pareciam não acreditar, em especial, que determinados alunos estavam tão engajados nesse trabalho. Era notável a satisfação dos grupos em mostrar o que eles produziram. Mais notável ainda era a cara de satisfação dos alunos ao serem elogiados, fotografados e recebendo a visita de pessoas interessados em conhecer seus trabalhos. Nesse momento nos demos conta do quanto a afetividade é importante na relação professor-aluno.

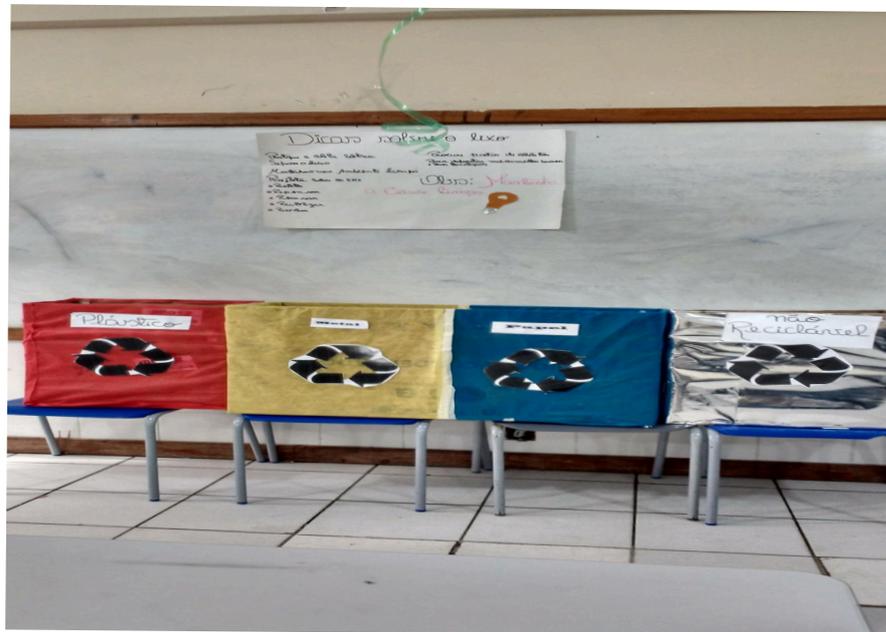
A exposição dos trabalhos foi realizada em 14 de setembro de 2015. E o que classificamos como um (pequeno projeto), revelou um significativo resultado e nos motivou a escrever esse relato de experiência. Esperamos, quem sabe, ter a oportunidade de relatar um pouco mais sobre nossa experiência e mostrar os trabalhos realizados por nossos alunos.

Atenciosamente,  
As Professoras.

## REFERÊNCIAS (SUGERIDAS)

DIAS, G. F. **Atividades interdisciplinares de educação ambiental**. São Paulo: Global, 1994.  
\_\_\_\_\_. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 7. ed. São Paulo: Gaia, 2001.

KINDEL, Eunice Aita Isaia. **Educação ambiental: vários olhares e várias práticas**. 2. ed. Curitiba: Mediação, 2006.



## **SOBRE OS ORGANIZADORES**

### **Felipe Santana Machado**

Felipe é professor de biologia, especialista em morfofisiologia animal e gestão ambiental, mestre em Ecologia Aplicada e doutor em Engenharia Florestal. Atualmente é professor efetivo de educação básica e tecnológica do Estado de Minas Gerais e apresenta vínculo funcional com o Programa de Pós Graduação em Engenharia Florestal (PPGEF) da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Além de lecionar, atua em estudos de conservação e manejo de animais silvestres, principalmente sobre a relação da vegetação com vertebrados terrestres. Sua experiência profissional gerou uma ampla gama de publicações técnicas e científicas que incluem artigos científicos em revistas nacionais e internacionais, bem como relatórios técnicos de avaliação de impactos ambientais. Participa do grupo de pesquisa CNPq “Diversidade, Sistemática e Biogeografia de Morcegos Neotropicais” como colaborador.

### **Aloysio Souza de Moura**

Aloysio é Biólogo, mestre em Ecologia Florestal, pelo Departamento de Ciências Florestais (DCF) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) com ênfase em Avifauna de fitofisionomias montanas. É observador e estudioso de aves desde 1990, e atualmente doutorando em Ecologia Florestal, pelo Departamento de Ciências Florestais (DCF) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) tendo como foco aves e vegetações de altitude. Atua em levantamentos qualitativos e quantitativos de avifauna, diagnóstico de meio-biótico para elaborações de EIA-RIMA. Tem experiência nas áreas de Ecologia e Zoologia com ênfase em inventário de fauna, atuando principalmente nos seguintes temas: Avifauna, Cerrado, fragmentação florestal, diagnóstico ambiental, diversidade de fragmentos florestais urbanos e interação aves/plantas.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-142-8

